

ANÁLISE COMPARATIVA: LOA/2017/ LOA 2018 / LOA 2019

Distribuição orçamentária proposta:

	2017	2018	2019	2017	2018
CMVC -	15.106.560	16.059.000,00	17.070.717	+ 13%	+6,3%
Gabinete	8.449.622	6.507.121,18	8.964.000	+6%	+37,76%
SEGOV	1.490.819	639.977,09	2.222.000	+49%	+247,25%
SEMAD	14.680.460	14.843.221,75	35.237.000	+140%	+137,40%
SEFIN	43.992.602	45.511.229,39	49.088.310	+12%	+7,86%
SMED	220.585.750	203.059.028,53	230.632.868	+4.5%	+13,58%
SEMOB	81.133.140	73.386.170,54	77.215.999	-5%	+5,22%
S.M.SAUDE	245.029.538	233.130.083,74	258.641.088	+5,5%	+10,94%
SEMAGRI	5.774.367	5.679.261,84	8.051.000	+39.5%	+41,76
SEMDES	26.233.617	21.948.112,13	26.143.358	-0.8%	+19,11%
SESEP	42.421.131	47.162.696,42	61.588.460	+ 45 %	+30,59 %
SECOM	2.748.940	2.459.575,67	3.273.000	+19 %	+33,08%
SEMMA	5.799.688	5.405.474,27	5.468.695	-6 %	+1,2%
SEMTRE	2.529.400	2.583.031,59	3.414.000	+35 %	+32,17%
SECULT	8.280.594	4.289.440,67	5.781.965	-43%	+34,79 %
SMTC	1.357.000	1.131.929,71	1.058.500	-28 %	-6,5%
SEINFRA	15.039.900	12.553.692,21	21.393.500	+42%	+70,41%
RES. CONT.	1.500.000	4.000.000,00	1.200.000	-25%	-70,00%
TOTAL	742.153.132,49	700.349.046,73	815.244.464,07	+9.85%	+ 16,40%

COMPARAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS POR ATIVIDADE – 2017-2019

1 – A destinação de recursos orçamentários indica as prioridades e olhares da administração para cada uma de suas atividades e obrigações. A LOA/2017, elaborada pela administração anterior antes das eleições de 2016, revela a concepção e escolha dos serviços públicos, obras e ações que no entender do governo mais deveriam ser prestados à população em quantidade e qualidade. Esse método norteou a escolha de comparar a proposta orçamentária para 2019 com a de 2017, esta última fruto das prioridades da administração anterior que além de contemplar as necessidades do município também consideraram as condições financeiras municipais, estaduais e nacionais.

2 - O valor orçamentário previsto para 2017 foi de R\$ 742.153.132 e o proposto para 2019 é de R\$ 815.244.464, um aumento em torno de 9.9%, índice acima do índice inflacionário do período. Sem estender-se sobre a conveniência de estudar a realização objetiva das receitas propostas agora, esses números desmentem cabalmente que a receita estimada anterior era altamente superestimada, tornando-se uma verdadeira “peça de ficção”, conforme foi amplamente propagado pelo atual prefeito e seus assessores.

3 – Na análise comparativa (2017/2019) das dotações orçamentárias para cada secretaria, para melhor compreensão do estudo, foi estabelecida a divisão em três grupos:

I – Aquelas cujo valor ficou acima do índice de aumento geral (9,9%), a saber:

CMVC (+13,0%); SEGOV (+49,0%); SEMAD(+140,0%); SEFIN (+13,0%); SEMAGRI(+39,0%); SESEP (+45,0%); SECOM (+19,0%); SMTRDS (+35,0%) e SEINFRA (+42,0%).

II_ Aquelas cuja proposta ficou abaixo do índice de aumento geral (9.9%), a saber:

GABINP (+ 6.0%); SMED (+ 4,5%) e SMSAÚDE (5,6%).

III- Aquelas cuja proposta ficou abaixo da estimativa orçamentária proposta para 2017, a saber:

SEMOB (- 5,0%); SEMDES (- 0.8%); SEMMA (- 6.0%); SECULT (- 43,0%) E SMTCA (- 28.0 %).

4 – Merece destaque o aumento de 49,0 % para a SEGOV sem qualquer explicação sobre eventuais novas atribuições que justificassem esse acréscimo. Também não foram apresentados motivos que demonstrassem o aumento do orçamento da SEMAD, que pode ser proveniente de concentração do pagamento de contas de serviços permanentes, pagamento de dívidas e **ainda por excesso de consultorias e assessorias**, juntamente com funcionários cedidos a outros órgãos. A Secretaria de Serviços Públicos com aumento atípico de 45.0% indica a necessidade de conhecimento maior do valor que está sendo pago à empresa Torre. O aumento de 19,0 % nas atividades de comunicação revela a preocupação de governo atual em continuar abusando da propaganda desmascarando as críticas infundadas que fazia ao governo anterior.

5 – Os recursos para saúde (+5,5 %) e educação (+ 4,5 %) propostos abaixo do índice do aumento geral (9,9 %), e ainda, menores do que o índice inflacionário do período, indicam uma redução real das verbas municipais para essas importantes atividades, indicando a tendência de piorar ainda mais esses serviços públicos para a população.

6 – Em pior situação orçamentária estão as secretarias cujas propostas são inferiores às aquelas indicadas para 2017, apresentando valores menores do que aqueles de dois anos atrás. A análise da SEMOB (- 5,0 %) revela que a diminuição ocorrida de 2017 para 2019 comprova a existência de recursos financeiros deixados pela administração anterior, principalmente destinados ao asfaltamento, obras viárias e urbanas provenientes em grande parte do PAC. As ações de Assistência Social (- 0,8%); Meio Ambiente (- 6,0 %) e Cultura, Esporte e Lazer (- 43,0 %) e Transparência e Controle (- 28,0%) foram completamente desprezadas pela proposta indicada na LOA para 2017. A carência de recursos orçamentários para ações em atividades tão importantes como a assistência social, a defesa do meio ambiente, a cultura e o esporte certamente causará enormes impactos negativos na qualidade de vida da população conquistense. Até atividades essenciais como o controle interno e a transparência nas contas públicas foram diminuídas orçamentariamente na proposta de LOA/2019.

Ao elaborar a LOA para 2019 a administração municipal pareceu não entender a péssima situação econômica e social do país. Ao propor um aumento irreal de quase 10% da previsão financeira para 2019, índice bem acima da inflação do período, pressupõe o aumento de receita por meio de impostos e repasses externos, superestimando a capacidade de aumento por meio de aperfeiçoamento do sistema de arrecadação tributária proveniente da execução do PMAT. Mas, a capacidade contributiva do munícipe encontra-se no seu limite restando ao governo municipal, caso pretenda um incremento da receita, recorrer ao aumento simples e direto dos impostos prejudicando ainda mais o município.